

AÇORES 2014 | 2020

PROGRAMA OPERACIONAL

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - FEDER
Fundo Social Europeu - FSE



GOVERNO DOS AÇORES

Vice-Presidência do Governo



UNIÃO EUROPEIA

Fundos Europeus
Estruturais e de Investimento



O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

A visão estratégica associada a este Programa Operacional assenta na ambição dos Açores em afirmarem-se como uma região europeia relevante, sustentando-se em 4 grandes linhas de orientação estratégica:

- Uma Região aberta e inovadora na utilização dos recursos endógenos, materiais e imateriais, com um nível de produção económica que lhe permita ascender a um patamar superior no contexto regional europeu, em que a economia assente numa base económica de exportação, dinâmica, integrada e diversificada, ultrapassando os constrangimentos do limitado mercado interno;
- Um território relevante nos fluxos de bens e pessoas, no contexto do sistema logístico e de transporte marítimo entre a Europa e o continente americano, complementada com uma utilização plena das redes e infraestruturas de transmissão de dados, minimizando a condição ultraperiférica e a dispersão do território regional;
- Uma sociedade inclusiva e equilibrada, geradora de oportunidades de participação, de aprendizagem ao longo da vida, de acesso ao emprego e de plena realização, das crianças e jovens, dos idosos e das famílias;
- Uma paisagem, um ambiente e uma vivência distintiva, suportadas em espaços urbanos qualificados, num património natural e cultural diferenciado e reconhecido internacionalmente, com respostas eficazes na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas e na adaptação às alterações climáticas.

Concentrando o PO Açores 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da economia e da sociedade.

Finalmente, merece destaque o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficiará, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica, conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, e que será aplicado no financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

PLANO DE FINANCIAMENTO

PO AÇORES 2020

EIXOS PRIORITÁRIOS	Fundo	Apoio UE	Contrapartida Regional	Repartição Indicativa da Contrapartida Regional		Financiamento Total	Taxa Cofinanciamento
				Financiamento Público Regional	Financiamento Privado		
			(a)	b=c+d	c	d	e=a+b
Eixo 1 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	FEDER	48.700.000	10.661.345	7.147.059	3.514.286	59.361.345	82%
Eixo 2 - Melhorar o acesso à Tecnologia da Informação e da Comunicação, bem como a sua Utilização e Qualidade	FEDER	12.000.000	2.117.648	2.117.648		14.117.648	85%
Eixo 3 - Competitividade das Empresas Regionais	FEDER	270.578.500	97.054.655	13.235.295	83.819.360	367.633.155	74%
Eixo 4 - Economia de Baixo Carbono	FEDER	48.735.000	11.180.548	6.794.118	4.386.430	59.915.548	81%
Eixo 5 - Alterações Climáticas e prevenção e gestão de riscos	FEDER	31.800.000	5.611.765	5.611.765		37.411.765	85%
Eixo 6 - Ambiente e eficiência dos recursos	FEDER	57.313.500	10.114.148	10.114.148		67.427.648	85%
Eixo 7 - Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas	FEDER	105.000.000	18.529.412	18.529.412		123.529.412	85%
Eixo 8 - Emprego e Mobilidade Laboral	FSE	97.795.011	17.257.944	17.257.944		115.052.955	85%
Eixo 9 - Inclusão Social e Combate à Pobreza	FEDER	83.500.000	14.735.295	14.735.295		98.235.295	85%
	FSE	88.900.000	15.688.236	15.688.236		104.588.236	85%
Eixo 10 - Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida	FEDER	102.400.000	18.070.589	18.070.589		120.470.589	85%
	FSE	126.000.000	22.235.295	22.235.295		148.235.295	
Eixo 11 - Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente	FSE	2.030.000	358.236	358.236		2.388.236	85%
Eixo 12 - Alocação Específica para a Ultraperiferia	RUP	57.500.000	10.147.059	10.147.059		67.647.059	85%
Eixo - Eixo Assistência Técnica	FEDER	7.500.000	1.323.530	1.323.530		8.823.530	85%
TOTAL	FEDER	767.527.000	189.398.935	97.678.859	91.720.076	956.925.935	80%
TOTAL	RUP	57.500.000	10.147.059	10.147.059	0	67.647.059	85%
TOTAL	FSE	314.725.011	55.539.711	55.539.711	0	370.264.722	85%
TOTAL PO		1.139.752.011	255.085.705	163.365.629	91.720.076	1.394.837.716	82%

EIXOS

PO AÇORES 2020

- 1. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**
- 2. MELHORAR O ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO BEM COMO A SUA UTILIZAÇÃO E QUALIDADE**
- 3. COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS**
- 4. ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**
- 5. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS**
- 6. AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS**
- 7. TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E PRINCIPAIS REDES DE INFRAESTRUTURAS**
- 8. EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL**
- 9. INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA**
- 10. ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA**
- 12. ALOCAÇÃO ESPECÍFICA PARA A ULTRAPERIFERIA**
- 13. ASSISTÊNCIA TÉCNICA**



INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Objetivo Específico 1.1.1

AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE E ORIENTADA PARA A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Infraestruturas e equipamentos para os centros de competência de investigação científica de interesse estratégico regional, previstos no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico (incluindo futuras revisões do mesmo), alinhados com a RIS 3 regional;
- > Apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas e na divulgação e disseminação de resultados de I&D, no âmbito da participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia;
- > Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos;
- > Apoio à cooperação e participação em organizações, comissões e redes temáticas de I&D nacionais e europeias que sejam relevantes, como parte integrante de um projeto de investigação.

RESULTADO ESPERADO

Reforço das condições de base para a produção científica e de inovação, dinamizando o investimento regional neste domínio.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública;
- Institutos, Empresas e Associações Públicas;
- Instituições de Ensino Superior;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.

INDICADOR RESULTADO

Investimento Público em I&D em % do PIB regional

Situação partida: 0,3% (2011)

Valor- alvo: 0,7-0,8% (2023)



INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Objetivo Específico 1.2.1

FOMENTAR AS INICIATIVAS DE I&D DE CONTEXTO EMPRESARIAL, REFORÇANDO A LIGAÇÃO DAS EMPRESAS AOS CENTROS DE I&D E AO ENSINO SUPERIOR (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Infraestruturas

> Infraestruturas e equipamentos para a criação de dois parques de ciência e tecnologia nas ilhas de S. Miguel e Terceira.

Transferência de conhecimento e clusters (exemplos):

> Projetos de investigação promovidos por empresas que envolvam atividades de interação com as entidades do Sistema Científico e Tecnológico dos Açores;

> Projetos promovidos por entidades de transferência de conhecimento e tecnologia para o tecido empresarial e ações de valorização económica dos resultados da I&D;

> Projetos-piloto/ demonstradores, ações setoriais de experimentação, novos investimentos em plataformas de informação científica e tecnológica, ações de disseminação em ambiente experimental de projetos nacionais e europeus de I&D com sucesso.

Investigação Empresarial

> “Projetos semente” que possam transformar ideias inovadoras em iniciativas empresariais;

> Apoio aos potenciais beneficiários na preparação de candidaturas e na divulgação e disseminação de resultados de I&D, no âmbito da participação noutros programas de I&D financiados pela União Europeia;

> Criação e dinamização de núcleos de I&I nas empresas no âmbito de um plano inicial de atividades de I&D e por um tempo limitado;

> Projeto simplificado de I&DT.

RESULTADO ESPERADO

Criação de condições para a inovação e a transferência de conhecimentos por via da dinamização do investimento privado em produções económicas de base tecnológica e de valor acrescentado, com enfoque na concretização da estratégia de investigação e inovação para a especialização inteligente (RIS3 Açores).

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local;
- Institutos, Empresas e Associações Públicas;
- Instituições de Ensino Superior;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos;
- Empresas.

INDICADOR RESULTADO

Despesas das empresas em I&D no VAB

Situação partida: 0,26% (2012)

Valor- alvo: 0,4-0,6% (2023)



MELHORAR O ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO BEM COMO A SUA UTILIZAÇÃO E QUALIDADE

Objetivo Específico 2.3.1

REDUZIR CUSTOS DE CONTEXTO ATRAVÉS DO REFORÇO DA DISPONIBILIDADE E FOMENTO DA UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS EM REDE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E MELHORAR A EFICIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Ações que promovam uma Administração Inteligente, por via de investimentos em equipamentos e desenvolvimento de software (exemplos):

> Projetos de disponibilização de serviços online; projetos de desmaterialização e reengenharia de processos de front-office e back-office; desenvolvimento de plataformas e-citizen; criação de serviços da administração na nuvem (Cloud); aumento da eficiência na gestão e níveis de desempenho dos sistemas de armazenamento de dados;

> Projetos de modernização administrativa resultantes de ações financiadas no âmbito da prioridade de investimento 11.1 e que originem a melhoria ou mudança organizacional na administração regional e local.

Ações que fomentem a procura e utilização das TIC, por via de investimentos em infraestruturas, equipamentos e desenvolvimento de software:

> Projetos de disponibilização de serviços públicos integrados ao cidadão e de atendimento aos empresários (RIAC, "Gabinete de Empresa" e "Loja de Exportação");

> Programa TIC para Tod@s;

> Ações transversais de sensibilização e informação para o uso dos serviços públicos digitalizados, por parte dos cidadãos e das empresas.

RESULTADO ESPERADO

A integração plena dos cidadãos, o incremento da qualidade de vida e a melhoria substancial das relações entre a administração, os cidadãos e os agentes económicos, através do fomento da procura e utilização intensiva das TIC, otimizando, assim, a exploração e utilização da infraestrutura de comunicações em banda larga anteriormente construída na Região.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local;
- Outras Entidades Públicas.

INDICADOR RESULTADO

Indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos que preencheram e enviaram pela internet impressos ou formulários oficiais nos últimos 12 meses no total de indivíduos

Situação partida: 20,4% (2013)

Valor-alvo: 50-60% (2023)



COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS

Objetivo Específico 3.1.1

PROMOVER O EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO E CRIATIVO, ENQUANTO POTENCIAL DE INOVAÇÃO E REGENERAÇÃO DOS TECIDOS ECONÓMICOS SETORIAIS E REGIONAIS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Ações de divulgação junto de empreendedores qualificados em áreas de negócio alinhadas com os setores emergentes nos Açores;
- > Criação, expansão ou requalificação de infraestruturas físicas de incubação de empresas de base tecnológica e de base local, inseridas em planos locais orientados para as comunidades, ao nível de ilha ou concelho para acolherem novas empresas e auxiliarem o seu desenvolvimento nos primeiros tempos de atividade;
- > Dinamização de uma rede de suporte às empresas e empreendedores: Workshops, seminários e ações de sensibilização para os fatores críticos da competitividade (inovação, eficiência energética, etc) e para o fomento do espírito empresarial.

Apoios diretos às Empresas

- > Projetos de apoio a novas empresas que articulem financiamento com as diferentes necessidades das empresas, designadamente de business angel;
- > Investimentos para a criação de empresas com especial enfoque para a média e alta tecnologia, criativas ou de conhecimento intensivo;
- > Projeto simplificado empreendedorismo.

RESULTADO ESPERADO

Aumento do estímulo da dinâmica empreendedora na Região, designadamente por via de uma maior intervenção ao nível dos jovens qualificados.

BENEFICIÁRIOS

- PME;
- Organismos que implementam o instrumento financeiro ou o fundo dos fundos;
- Câmaras de Comércio e de Indústria e Associações de direito privado, sem fins lucrativos;
- Institutos, Agências, Empresas e Associações Públicas;
- Administração Pública Regional e Local.

INDICADOR RESULTADO

Nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia e em serviços intensivos em conhecimento, no total de nascimentos

Situação partida: 3,6% (2009-2011)

Valor- alvo: 4,5-5,5% (2023)



COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS

Objetivo Específico 3.2.1

REFORÇAR A CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL VISANDO A ABERTURA DAS EMPRESAS REGIONAIS AOS MERCADOS EXTERIORES (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Apoio a projetos individuais promovidos por empresas

- > Ações que visem o conhecimento e a preparação (material de promoção) para acesso a novos mercados, incluindo a participação em feiras internacionais;
- > Desenvolvimento de planos de negócio orientados para os mercados internacionais;
- > Projeto simplificado de internacionalização.

Apoio a projetos e redes de âmbito coletivo que visem o fomento da cooperação interempresarial e a promoção dos interesses regionais em redes internacionais

- > Promoção da presença internacional das empresas regionais;
- > Processos colaborativos de internacionalização, de partilha de conhecimento e de capacitação para a internacionalização (e.g desenvolvimento de plataformas de conhecimento sobre mercados externos);
- > Atividades de promoção e divulgação com vista ao reconhecimento internacional dos setores e atividades com relevância para a economia regional;
- > Ações de prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados;
- > Ações coletivas de conhecimento, prospeção e promoção turísticas.

RESULTADO ESPERADO

Reorientação da produção económica regional para produtos e serviços transacionáveis, bem como o aumento da presença do "destino Açores" nos mercados internacionais geradores de fluxos turísticos.

BENEFICIÁRIOS

- Empresas;
- Associações Empresariais (no que cabe a ações coletivas);
- Entidades Públicas envolvidas em redes (no que cabe a ações coletivas);
- Organismos que implementam instrumento financeiro ou fundos de fundo.

INDICADOR RESULTADO

Valor das exportações no volume de negócios das PME

Situação partida: 2,9% (2012)

Valor- alvo: 4,2-4,6% (2023)

Dormidas de estrangeiros na hotelaria regional

Situação de partida: 739 mil dormidas (2013)

Valor- alvo: 900 mil dormidas (2023)



COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS

Objetivo Específico 3.3.1

REFORÇAR A CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL DAS EMPRESAS REGIONAIS PARA A COMPETITIVIDADE (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Apoios diretos às Empresas (exemplos)

- > Projetos de reforço da capacitação empresarial das empresas regionais para a competitividade e alargamento das capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;
- > Criação de registo de marcas, bem como a certificação de produtos, e à criação e/ou adequação dos serviços ou sistemas de gestão relevantes para a competitividade e inovação da empresa;
- > Projetos empresariais que permitam a certificação no âmbito do Sistema Português da Qualidade;
- > Estudos sobre novos produtos, tecnologias e oportunidades de inovação dirigidas às necessidades específicas das empresas;
- > Projeto simplificado Inovação.

Ações coletivas

- > Ações de âmbito coletivo associadas à demonstração, sensibilização ou difusão de boas práticas;
- > Workshops, seminários e ações de sensibilização junto dos empresários para os fatores críticos da competitividade e da internacionalização;
- > Investimentos para a criação, expansão e reconversão (quando devidamente justificado) de infraestruturas de acolhimento empresarial, de apoio às micro e PME, numa base territorial.

RESULTADO ESPERADO

Reforço da capacidade empresarial tendo em vista uma aposta renovada na qualidade e diferenciação de alguns produtos, baseados nos recursos naturais da Região, associando, de forma inteligente, inovação e tradição e complementarmente, desenvolver estratégias de marketing e comunicação, que vinculem a Região a uma imagem de competitividade e mais-valia ambiental.

BENEFICIÁRIOS

- Empresas;
- Associações Empresariais (ações coletivas ou ações conjuntas);
- Entidades Públicas envolvidas em redes e Associações de direito privado sem fins lucrativos (ações coletivas ou ações conjuntas);
- Entidades gestoras dos parques de acolhimento empresarial;
- Organismos que implementam o instrumento financeiro ou fundos de fundo;
- Administração Pública.

INDICADOR RESULTADO

PME com 10 ou mais pessoas ao serviço (CAE ver. 3, B a H, J, K, M e Q) com atividades de inovação no total de PME do inquérito comunitário à inovação

Situação partida: 70% (2010)

Valor-alvo: 75-80% (2023)



COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS REGIONAIS

Objetivo Específico 3.4.1

AFIRMAR AS EMPRESAS REGIONAIS E OS SEUS PRODUTOS NO MERCADO REGIONAL (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Projetos de investimento com a CAE relacionada com atividades de transformação industrial, construção, comércio, transportes e turismo e serviços diversos, no âmbito de apoio às empresas, que serão submetidos a linhas específicas do sistema de incentivos ao investimento empresarial da Região;

> Projetos individuais de investimento produtivo de natureza inovadora por parte de PME, nomeadamente:

(i) produção de novos bens e serviços ou melhorias significativas da produção atual, através da transferência e aplicação do conhecimento;

(ii) adoção de novos, ou significativamente melhorados processos ou métodos de fabrico, de logística e de distribuição, bem como métodos organizacionais ou de marketing;

(iii) introdução de melhorias tecnológicas com impacto relevante ao nível da produtividade, do produto, das exportações.

RESULTADO ESPERADO

Aumento dos níveis de produção económica privada na Região, associados a acréscimos de competitividade e produtividade nas empresas de pequena e média dimensão da Região.

BENEFICIÁRIOS

- Empresas;
- Organismos que implementam instrumento financeiro ou fundo de fundos.

INDICADOR RESULTADO

Participação do setor industrial, comércio e serviços na formação do valor acrescentado bruto regional

Situação partida: 49,6% (2012)

Valor-alvo: 55-57% (2023)

4

EIXO

ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Objetivo Específico 4.1.1

AUMENTAR A PENETRAÇÃO DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Utilização e desenvolvimento de tecnologias mais limpas na produção de eletricidade (e respetiva integração na rede), seja pela utilização de recursos geotérmicos de alta entalpia, hidroeletricidade ou o fotovoltaico;
- > Projetos que visem o armazenamento de energia, como forma de equilibrar o ciclo diário da procura com a oferta de energia renovável;
- > Projetos-piloto que se foquem em formas inovadoras de abastecimento energético, no contexto do completo abastecimento por via das energias renováveis.

Exemplo de ações a apoiar

- > Projeto da "Hídrica Reversível" (São Miguel e Terceira);
- > Projeto de "Central Fotovoltaica" (São Miguel);
- > Projeto Experimental da Energia das Marés (Pico).

RESULTADO ESPERADO

Orientação futura para as escolhas de tecnologias de baixo carbono tendo em conta as grandes linhas de orientação estratégica do Plano Estratégico Europeu das Tecnologias Energéticas (SET-P). Os investimentos neste domínio que tenham uma vertente de demonstração ou de utilização de tecnologias inovadoras, estarão em linha com os objetivos do SET-P.

BENEFICIÁRIOS

- Empresa Pública de Eletricidade dos Açores;
- Produtores em regime especial.

INDICADOR RESULTADO

Penetração dos recursos renováveis na produção de energia elétrica

Situação partida: 34,7% (2013)

Valor- alvo: 61% (2023)



ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Objetivo Específico 4.2.1

AUMENTAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS EMPRESAS, APOIANDO A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Realização de auditorias energéticas e elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia desde que consubstanciada a implementação dos investimentos em eficiência energética decorrentes desses mesmos planos;
- > Ações específicas aplicadas aos processos produtivos enquanto medidas tecnológicas de baixo carbono a aplicar de forma específica a alguns subsetores industriais;
- > Ações específicas, sobretudo associadas ao setor dos serviços, em equipamentos eficientes do tipo iluminação eficiente, janela eficiente, isolamento eficiente, calor verde e de apoio a sistemas de gestão energética em edifícios de serviços;
- > Tecnologias de produção de energia a partir de fontes renováveis para autoconsumo desde que previstas no projeto;
- > Renovação ou conversão de frotas de veículos de transporte de mercadorias, afetos a empresas de transporte de mercadorias, para utilização de energias menos poluentes;
- > Renovação da frota de veículos ligeiros de passageiros afetos ao serviço de táxis, que promova e incentive a substituição de veículos "convencionais", movidos a partir de combustíveis fósseis, por veículos utilizadores de energias renováveis ou híbridos.

RESULTADO ESPERADO

Diminuição do peso relativo das faturas energéticas das empresas melhorando assim, o seu nível de competitividade.

BENEFICIÁRIOS

- Empresas;
- IPSS;
- Organismos que implementam instrumento financeiro ou fundo dos fundos.

INDICADOR RESULTADO

Consumo de energia primária nas empresas

Situação partida: 39.302 Tep (2013)

Valor- alvo: 36.944 Tep (2023)

4

EIXO

ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Objetivo Específico 4.3.1

AUMENTAR A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS E NAS HABITAÇÕES APOIANDO A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Realização de auditorias energéticas (quer os diagnósticos energéticos quer as avaliações ex-post) e apoio à elaboração de Planos de Racionalização dos Consumos de Energia (PREN) desde que consubstanciada a implementação dos investimentos em eficiência energética decorrentes desses mesmos planos;

> Investimentos para a reabilitação energética dos edifícios e equipamentos da Administração Regional e Local, através de implementação de medidas como integração de água quente solar, incorporação de microgeração, sistemas de iluminação, aquecimento ventilação e ar condicionado, intervenções nas fachadas e cobertura dos edifícios);

> Criação de redes urbanas de energia térmica desde que exclusivamente dirigidas ao abastecimento de clusters de edifícios públicos maiores consumidores de calor e de frio;

> Investimentos em equipamento para a melhoria de eficiência energética da iluminação pública;

> Ações de informação, de divulgação e de comunicação sobre o tema da eficiência energética.

RESULTADO ESPERADO

Redução do consumo de energia primária ao nível das infraestruturas públicas, da habitação e da iluminação pública.

BENEFICIÁRIOS

- Institutos, Empresas;
- Administração Pública Regional e Local e outras entidades públicas;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou fundo dos fundos.

INDICADOR RESULTADO

Consumo de energia primária na administração regional e local

Situação partida: 23.711 Tep (2010)

Valor- alvo: 16.598 Tep (2023)



ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Objetivo Específico 4.5.1

PROMOVER A MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Ações no âmbito de planos integrados de mobilidade sustentável (exemplos):

- > Investimentos no transporte público coletivo de passageiros (aquisição e conversão de veículos que utilizem fontes de combustíveis mais limpas) e nos modos suaves (bicicletas para uso público e ciclovias, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal);
- > Reforço da integração t-multimodal para os transportes públicos e na melhoria das soluções de bilhética integrada;
- > Melhoria da rede de interfaces, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território, tendo em vista o reforço da utilização do transporte público;
- > Estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves, criando nomeadamente corredores específicos “em sítio próprio”.

Ações a apoiar no âmbito da mobilidade elétrica

- > Investimentos em postos públicos para carregamento de baterias de veículos elétricos em pontos estratégicos da ilha;
- > Investimentos em equipamentos para o melhoramento de sistemas de gestão de informação e de apoio ao utilizador da mobilidade elétrica em áreas urbanas;
- > Ações de sensibilização e divulgação de promoção da mobilidade elétrica.

RESULTADO ESPERADO

Maior efetividade a este objetivo da política regional de energia, associado à diminuição do peso relativo do consumo energético nos transportes, apoiando projetos e criando condições para a difusão da mobilidade sustentável nas diferentes ilhas.

BENEFICIÁRIOS

- Empresas de transporte público coletivo de passageiros;
- Administração Pública Regional e Local (para as ações de sensibilização e planos de mobilidade);
- Entidade que se venha a constituir responsável pela implementação da rede de postos de carregamento elétrico;
- Organismos que implementam o instrumento financeiros ou fundo dos fundos.

INDICADOR RESULTADO

Passageiros movimentados no sistema de transporte coletivo

Situação partida: 9.100 mil pessoas (2013)

Valor- alvo: 9.556 mil pessoas (2023)



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Objetivo Específico 5.1.1

REFORÇO DO CONHECIMENTO DOS RISCOS E CONSEQUENTE CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Ações que contribuam para o aumento da capacitação dos responsáveis públicos em matéria de prevenção, deteção e combate dos efeitos das alterações climáticas, através da utilização efetiva de conhecimentos e dados atualizados sobre o impacto das alterações climáticas, em especial ao nível do planeamento e gestão do território para a adaptação;

Exemplos:

- Plano Regional para as Alterações Climáticas;
- Estudos de vulnerabilidades e riscos de movimentos de vertente, erosão hídrica e inundações;
- Planos de emergência e de contingência de âmbito regional e local.

> Estudos e ações no âmbito da melhoria dos sistemas de prevenção destinados a apoiar os esforços conducentes a uma maior resistência às alterações climáticas;

Exemplos:

- Projetos de prevenção de riscos, de alerta e de resposta a eventos decorrentes de alteração climática;
- Sistemas de informação e alerta.

> Ações destinadas ao reforço da sensibilização, comunicação, cooperação e divulgação em matéria de adaptação às alterações climáticas, incluindo a sensibilização das entidades regionais e locais e dos cidadãos sobre alterações comportamentais.

RESULTADO ESPERADO

Aumento da capacitação dos responsáveis públicos em matéria de prevenção, deteção e combate dos efeitos das alterações climáticas. Melhoria os sistemas de monitorização e prevenção destinados a apoiar os esforços conducentes a uma maior resistência às alterações climáticas e Reforço da sensibilização, comunicação, cooperação e divulgação em matéria de adaptação às alterações climáticas.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local e outras entidades públicas.

INDICADOR RESULTADO

Território regional com instrumentos de identificação de vulnerabilidades e riscos

Situação partida: 34% (2013)

Valor- alvo: 100% (2023)



ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Objetivo Específico 5.2.1

AUMENTAR A CAPACIDADE DE RESILIÊNCIA A SITUAÇÕES DE CATÁSTROFES (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Abordagem de riscos específicos na orla costeira para proteção de pessoas e bens:

- > Estabilização e requalificação de zonas costeiras em risco;
- > Remoção de estruturas localizadas em zonas de domínio público marítimo, nos casos em que aquela remoção se apresente indispensável para a proteção costeira e seja da responsabilidade do setor público;
- > Ação de prevenção e combate à poluição marinha.

Abordagem de riscos específicos na rede hidrográfica para a proteção de pessoas e bens

- > Regularização, reperfilamento e desobstrução de ribeiras;
- > Limpeza e requalificação nas bacias de retenção.

Estratégias de mitigação ao nível da proteção civil que apresentem um efeito benéfico transversal

- > Rede regional pública de telecomunicações digital;
- > Equipamentos de proteção civil; veículos de emergência; meios de salvamento marítimo, etc.
- > Infraestruturas do sistema de proteção civil, nomeadamente a criação, ampliação e melhoramento de quartéis de bombeiros.

RESULTADO ESPERADO

Diminuição dos efeitos decorrentes das alterações climáticas e melhor capacidade de resposta às intempéries e outros fenómenos que assolam a Região.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública e serviços de proteção civil.

INDICADOR RESULTADO

Incremento da capacidade de resiliência em situação de exceção que envolva ameaça coletiva

Situação partida: 55% (2013)

Valor- alvo: 90% (2023)

Intervenção em linha de costa em situação de risco, para proteção de pessoas e bens

Situação partida: 50% (2013)

Valor- alvo: 93% (2023)



AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Objetivo Específico 6.1.1

VALORIZAR OS RESÍDUOS, REDUZINDO A PRODUÇÃO E DEPOSIÇÃO EM ATERRO, AUMENTANDO A RECOLHA SELETIVA E A RECICLAGEM (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Investimentos com vista ao aumento da recolha seletiva, reciclagem e valorização de resíduos

- > Aquisição de equipamentos e materiais para a recolha seletiva e/ou triagem de resíduos;
- > Aquisição de equipamentos para tratamento ou valorização de resíduos específicos;
- > Projetos para valorização orgânica e energética de resíduos;
- > Projetos para reciclagem de RSU;
- > Selagem de lixeiras e de aterros, com recuperação ambiental dos espaços;
- > Elaboração de estudos técnicos para melhoria da informação e conhecimento sobre a produção, prevenção e gestão de resíduos;
- > Promoção da divulgação de informação e da sensibilização da população para a prevenção na fonte e para a valorização de resíduos, principalmente junto da população escolar.

RESULTADO ESPERADO

Diminuição substancial do depósito de resíduos em aterro, prevendo-se que os resíduos urbanos que têm como destino final a valorização passem a representar, em 2023, metade do total dos resíduos urbanos produzidos.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local e outras entidades públicas.

INDICADOR RESULTADO

Valorização dos resíduos urbanos

Situação partida: 13% (2012)
Valor-alvo: 50% (2023)



AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Objetivo Específico 6.2.1

OTIMIZAR E GERIR DE MODO EFICIENTE OS RECURSOS HÍDRICOS NUMA ÓTICA DE UTILIZAÇÃO, PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO, GARANTINDO A MELHORIA DA QUALIDADE DAS MASSAS DE ÁGUA E OTIMIZAÇÃO E GESTÃO EFICIENTE DOS RECURSOS E INFRAESTRUTURAS EXISTENTES, GARANTINDO A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO ÀS POPULAÇÕES E A SUSTENTABILIDADE DOS SISTEMAS, NO ÂMBITO DO CICLO URBANO DA ÁGUA (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Sistemas públicos de abastecimento de água e de drenagem e águas residuais:

- > Reabilitação dos sistemas públicos de captação, transporte e distribuição e armazenagem de água para abastecimento (incluindo o controlo e redução de perdas);
- > Projetos de expansão dos sistemas de drenagem e de águas residuais.

Monitorização dos recursos hídricos (exemplos):

- > Equipamentos hidrometeorológicos automáticos com teletransmissão de dados para monitorização do ciclo da água, nas ilhas ainda não cobertas pela rede;
- > Equipamentos para realização de medições e recolha de informação complementar no âmbito da monitorização das massas de água subterrâneas.

Implementação e monitorização dos Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas de Lagoas:

- > Projetos de investimento para proteção e valorização ambiental das áreas de intervenção dos planos e de recuperação da qualidade da água das lagoas;
- > Aquisição de terrenos nas áreas de intervenção dos planos que se mostrem essenciais aos respetivos objetivos; a propriedade destes terrenos deve manter-se pública excluindo qualquer possibilidade de venda futura.

RESULTADO ESPERADO

Melhoria da capacidade de monitorização dos recursos hídricos através de sistemas de informação eficazes; melhoria da qualidade dos serviços prestados às populações em termos de abastecimento de água e tratamento de águas residuais e continuar com as intervenções necessárias ao cumprimento dos objetivos dos Planos de Ordenamento de Bacias Hidrográficas de Lagoas.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública e outras entidades públicas.

INDICADOR RESULTADO

Qualidade da água distribuída para consumo humano

Situação partida: 96,8% (2011)

Valor- alvo: 99% (2023)

Melhoria da qualidade das massas de água (% das massas de água que passou de qualidade "inferior a boa" a "boa a superior")

Situação partida: 78% (2012)

Valor- alvo: 95% (2023)



AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Objetivo Específico 6.3.1

PROMOVER O PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL, COM ESPECIAL INTERESSE NA CONSOLIDAÇÃO DA IMAGEM DA REGIÃO (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Valorização e promoção do património natural e cultural associado (exemplos):

- > Projetos de qualificação e promoção de áreas terrestres e marinhas, protegidas/classificadas;
- > Projetos de construção, melhoria, ou promoção de Centros Ambientais e outros sítios de interpretação e visitação das áreas de maior valor natural e paisagístico;
- > Investimentos para a criação de condições para a fruição e visitação de pontos de elevado interesse natural ou cultural ao nível dos patrimónios terrestre e subaquático;
- > Projetos de divulgação e sensibilização para a renovação/ expansão das Certificações Ambientais concedidas a nível internacional, nomeadamente Reservas da Biosfera, Geoparque Azores, Rede Europeia dos Destinos de Excelência, Quality Cost, Bandeira Azul, Praia Acessível e Carta Europeia de Turismo Sustentável.

Valorização e promoção do património cultural (exemplos):

- > Recuperação e valorização do património exclusivamente público arquitetónico e cultural identitário da história e cultura açoriana;
- > Expansão, remodelação ou reabilitação de infraestruturas culturais;
- > Valorização e promoção de bens-históricos culturais com elevado interesse cultural;
- > Recuperação e promoção de acervos culturais, ligados à história e cultura regional, das manifestações e dos usos e costumes próprios e distintivos.

RESULTADO ESPERADO

Maior amplitude à estratégia de prestigiar e qualificar os fatores distintivos regionais, aproveitando e majorando as suas características singulares, de modo a que a imagem que turistas e visitantes, nacionais e estrangeiros, associem ao Arquipélago e à sua beleza, riqueza e diversidade natural e cultural saia reforçada, enquanto território de excelência para a visitação e estada.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública;
- Entidades Públicas e Privadas Sem Fins Lucrativos.

INDICADOR RESULTADO

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros

Situação partida: 1.138 mil dormidas (2011-2013)

Valor-alvo: 1300-1400 mil dormidas (2023)



AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Objetivo Específico 6.4.1

PROMOVER O CONHECIMENTO E A VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSSISTEMAS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Investimentos de âmbito imaterial:

- > Plano Setorial da Rede Natura 2000 e demais instrumentos de gestão e ordenamento territorial com incidência na Rede Natura 2000 e na Rede Regional de Áreas Protegidas;
- > Sistema de informação geográfica para os ecossistemas terrestres e marinhos e o seu estado de conservação;
- > Projetos de controlo das espécies exóticas invasoras de fauna e flora, marinhas e terrestres e de controlo das espécies e habitats terrestres e marinhos;
- > Registo sistemático de ocorrência e mapeamento das espécies marinhas dos Açores;
- > Estudos e ações relativos ao ordenamento do espaço marítimo dos Açores.

Investimentos de âmbito material (exemplos):

- > Planos de Ação para a conservação das espécies e habitats, terrestres e marinhas;
- > Ações de recuperação de espécies e habitats, terrestres e marinhos;
- > Programas de recuperação de populações de aves selvagens, incluindo as marinhas;
- > Intervenção de contenção e prevenção dos riscos e ameaças sobre áreas sensíveis, valores naturais e ecossistemas;
- > Ampliação e requalificação de trilhos pedestres, incluindo a sua valorização com sistemas tipo GeoCaching;
- > Rede de Observatórios de Aves dos Açores (ROA).

RESULTADO ESPERADO

Intensificação da conservação e monitorização do património natural marinho e terrestre e, por outro lado, promoção do combate integrado às invasões biológicas que representam uma das maiores ameaças para o estado de conservação dos habitats das espécies de flora e fauna regional.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública;
- Entidades Públicas e Privadas Sem Fins Lucrativos.

INDICADOR RESULTADO

Melhoria do conhecimento sobre o estado de conservação e dos estatutos de ameaça de espécies e habitats (% de espécies e habitats com estado de conservação conhecido – valor de referência com base nos relatórios das diretivas Aves e habitats)

Situação partida: 4% (2013)

Valor-alvo: 50% (2023)



AMBIENTE E EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

Objetivo Específico 6.5.1

MELHORAR A QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO DOS AÇORES (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Intervenção no interland das vilas e cidades (exemplos):

- > Intervenção no edificado (edifícios públicos, edifícios privados de utilização pública, edifícios de atividade económica - e.g. comércio e serviços - e edifícios de habitação) deverá circunscrever-se às zonas dos centros históricos das pequenas vilas e cidades;
- > Reestruturação das calçadas nos centros históricos e a supressão de barreiras arquitetónicas à mobilidade pedestre nos centros históricos das vilas e cidades;
- > Qualificação do espaço público, incluindo mobiliário urbano e a sinalização;
- > Criação e qualificação de espaços verdes urbanos;
- > Construção e requalificação de edifícios e estruturas locais públicas de natureza logística, incluindo os mercados municipais;
- > Reabilitação e reconversão de unidades industriais abandonadas;
- > Demolição de edifícios visando a criação de espaços públicos, desde que integrada na reabilitação do conjunto edificado envolvente.

Intervenção na orla marítima das vilas e cidades (exemplos):

- > Construção de pequenas infraestruturas públicas locais relacionadas com a náutica, pequenas marinas e cais de acostagem locais de apoio para pequenas embarcações que atravessam o Atlântico, bem como espaços de lazer para usufruto da população urbana residente.

RESULTADO ESPERADO

Melhoria do ambiente urbano das vilas e cidades dos Açores, tendo como resultado lateral, mas não desprezível, como preconiza a estratégia do atlântico, a fixação de emprego mais qualificado, através da dinamização do espaço urbano neste contexto.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública;
- Entidades Públicas e Privadas Sem Fins Lucrativos;
- Organismo que implementa o instrumento financeiro ou o fundo de fundos.

INDICADOR RESULTADO

Aumento de satisfação dos residentes que habitam em áreas com estratégias integradas de desenvolvimento urbano

Unidade de medida: (1-10)

Valor-alvo: ≥ 2 (2023)



TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E PRINCIPAIS REDES DE INFRAESTRUTURAS

Objetivo Específico 7.2.1

AUMENTAR A EFICIÊNCIA E A SEGURANÇA NA MOBILIDADE TERRESTRE DE MERCADORIAS E DE PASSAGEIROS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Realização de obras em troços da rede viária regional:

- > Intervenção pontual nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento das ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo;
- > Um conjunto de 4 intervenções nos seguintes segmentos da rede viária regional:
 - Via de ligação entre o porto comercial e de pescas e o terminal marítimo da Horta, na ilha do Faial;
 - Troço da estrada longitudinal da Ilha do Pico;
 - Acesso ao porto de pescas de Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel;
 - Ligação inter-concelhia, entre o Nordeste e a Povoação, na Ilha de São Miguel.

RESULTADO ESPERADO

Melhoria da circulação em alguns troços da rede viária regional.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local.

INDICADOR RESULTADO

Redução de acidentes rodoviários

Situação partida: 2843 (2012)

Valor-alvo: 2.500 (2023)



TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS E PRINCIPAIS REDES DE INFRAESTRUTURAS

Objetivo Específico 7.3.1

AUMENTAR OS FLUXOS E OS MOVIMENTOS DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS, UTILIZANDO O SISTEMA AÉREO E MARÍTIMO (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

Transportes Marítimos:

> Construção de 2 navios - com capacidade mínima (cada) de 650 pessoas e 150 viaturas ligeiras ou 40 viaturas ligeiras e 195 lane meters para camiões pesados. - Grande projeto a apresentar à Comissão Europeia.

Transportes Aéreo:

> Intervenções nas seguintes infraestruturas aéreas:

- Aeródromo do Corvo
- Aerogare da Graciosa
- Aerogare das Lajes (ilha Terceira)
- Aeródromos de S. Jorge e do Pico

> Criação de infraestruturas de interface para a integração total de todos os sistemas de transporte na RAA;

> Sistemas de informação ao público, reformulações do sistema de bilhética (bilhética de contato) e introdução de novas plataformas tecnológicas.

RESULTADO ESPERADO

Reforço e dinamização do mercado interno, aumento da conexão ao exterior e, consequentemente, tornar mais competitivos os principais setores e empresas exportadoras de bens transacionáveis, o turismo e a mobilidade dos cidadãos.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública e outras entidades públicas.

INDICADOR RESULTADO

Passageiros movimentados nos portos da Região

Situação partida: 463 mil passageiros (2013)

Valor- alvo: 533 mil passageiros (2023)



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL

Objetivo Específico 8.1.1

A INTEGRAÇÃO SUSTENTADA DE DESEMPREGADOS NO MERCADO DE TRABALHO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Apoios à contratação - criação de novos postos de trabalho através da atribuição de um apoio financeiro às entidades empregadoras pela integração, através de celebração de contrato de trabalho, de estagiários ou contratar desempregados;

> Estágios de reconversão profissional para a agricultura e indústrias transformadoras – visam proporcionar uma experiência de trabalho e criar oportunidades de integração direcionadas ao público com maiores dificuldades e com menores qualificações. Comportam duas vertentes de formação, uma mais tradicional e adaptada ao setor onde o jovem será inserido e outra de formação prática em contexto de trabalho de maior duração. Preveem a obrigatoriedade de prestação de formação profissional e atribuem um prémio de integração a conceder às empresas que decidam contratar os estagiários;

> Apoios a encargos não salariais – apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho, sem termo ou a termo certo de duração igual ou superior a 6 meses, a tempo completo ou parcial, com desempregados inscritos nos serviços de emprego, através do reembolso de uma percentagem da Taxa Social Única (TSU) paga pelo empregador.

RESULTADO ESPERADO

Impulso do emprego sustentável, promovendo também as condições de empregabilidade da população desempregada.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação

Situação partida: 43% (2010)

Valor- alvo: 45% (2023)

Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio de reconversão profissional para a agricultura e indústrias transformadoras

Situação partida: 38% (2014)

Valor- alvo: 45% (2023)



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL

Objetivo Específico 8.2.1

INTEGRAR NO MERCADO DE TRABALHO JOVENS DESEMPREGADOS COM IDADE INFERIOR OU IGUAL A 30 ANOS, À DATA DA INTEGRAÇÃO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Estágios profissionais – estágios que têm em conta as especificidades dos diferentes segmentos (nível de escolaridade – aqueles que concluíram um curso profissional equivalente ao ensino secundário e licenciados/mestres) e visam proporcionar, simultaneamente, a aquisição de competências e de experiência profissional, potenciando a empregabilidade nas empresas de acolhimento;

> Estágios de reconversão profissional para a agricultura e indústrias transformadoras - os setores em reconversão são essenciais para o desenvolvimento regional com destaque para os setores agrícola e industrial. Face à existência de um volume significativo de desempregados que abandonaram precocemente o sistema de ensino, torna-se imperativo reconverter estes ativos através de duas vertentes: formação profissional teórica e prática, traduzindo-se, esta última, num estágio em contexto real de trabalho;

> Apoios à contratação - visam promover relações laborais mais estáveis através de um apoio financeiro às entidades empregadoras que contratem os jovens após a conclusão do estágio profissional. Complementarmente, concessão de incentivos à contratação, com e sem termo, de desempregados jovens recrutados pelas empresas e outras entidades empregadoras, diferenciando-se a subvenção a atribuir-lhes, em função do tempo de inscrição dos recrutados nas Agências para a Qualificação e Emprego.

RESULTADO ESPERADO

Reforço das competências e experiências profissionais dos jovens açorianos, como forma de agilizar e facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Participantes jovens empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional

Situação partida: 47% (2013)

Valor- alvo: 50% (2023)

Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio de reconversão profissional para a agricultura e indústrias transformadoras

Situação partida: 38% (2014)

Valor- alvo: 45% (2023)



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL

Objetivo Específico 8.3.1

COMBATE AO DESEMPREGO E ESTÍMULO A UM CRESCIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL A MÉDIO E LONGO PRAZO ATRAVÉS DO APOIO AO AUTOEMPREGO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Apoio à criação do próprio emprego – ações dirigidas a desempregados beneficiários, ou não, de prestações de desemprego, através da atribuição de um prémio;
- > Apoios à contratação – visam apoiar a contratação de desempregados, promovendo o emprego de populações com maior dificuldade no acesso ao mercado de trabalho, contribuindo para criação de emprego e crescimento económico. Destinam-se exclusivamente à contratação de mais algum desempregado para além da criação do próprio emprego. Trata-se de um apoio complementar, no âmbito de projetos de criação do próprio emprego;
- > Ações de apoio ao empreendedorismo – destina-se ao pagamento de uma bolsa a desempregados, durante o período necessário ao desenvolvimento e implementação de projetos que visem a criação de empresas.

RESULTADO ESPERADO

Implementação de condições para a criação do próprio emprego, encorajando a iniciativa privada e individual e estimulando o empreendedorismo.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio

Situação partida: 54% (2009)

Valor-alvo: 60% (2023)



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL

Objetivo Específico 8.4.1

AUMENTAR A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA ECONOMIA REGIONAL (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Formação para o empreendedorismo feminino – ações de formação destinadas a mulheres, com vista a potenciar a sua capacidade empreendedora, favorecendo a criação do autoemprego e incentivando o associativismo empresarial de mulheres;
- > Campanhas de divulgação e sensibilização – ações destinadas às entidades empregadoras e população em geral com vista a sensibilizar para a igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada;
- > Programa Proteção à Maternidade e Fomento da Empregabilidade Feminina - programa destinado à substituição de trabalhadoras em situação de licença por maternidade por desempregadas beneficiárias de prestações de desemprego.

RESULTADO ESPERADO

Aumento das condições de empregabilidade do público feminino, desenvolvendo capacidades empreendedoras.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional;
- Entidades formadoras certificadas.

INDICADOR RESULTADO

Mulheres participantes em formação para o empreendedorismo feminino, que criaram o próprio emprego, até 6 meses depois de terminada a formação

Situação partida: 4,9% (2013)

Valor- alvo: 7% (2023)

Mulheres empregadas 6 meses após o termo do período de apoio

Situação partida: 30% (2012)

Valor- alvo: 40% (2023)



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL

Objetivo Específico 8.5.1

AUMENTAR A EMPREGABILIDADE DOS ATIVOS, ATRAVÉS DA FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA, E PROMOVER AÇÕES QUE FAVOREÇAM UMA GESTÃO MAIS INOVADORA POR PARTE DOS EMPRESÁRIOS (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Ação-Formação para a inovação empresarial - resposta formativa inserida em estratégias empresariais de consolidação e/ou expansão da sua atividade em segmentos orientados para os objetivos de inovação e de reforço da produção de bens transacionáveis de maior valor acrescentado.

> Cheque formação - visa potenciar o ajustamento entre a procura e oferta de formação através da concessão de um apoio financeiro às entidades empregadoras e aos ativos desempregados e empregados que frequentem percursos de formação ajustados e direcionados às necessidades do mercado de trabalho.

> Consultoria/Formação a microempresas e pequenas e médias empresas - tem como objetivo apoiar os processos de modernização das microempresas e PME e a qualificação dos empresários, dirigentes e responsáveis funcionais, através de ações de formação e apoio individualizado. Essas ações de formação são organizadas na modalidade de formação-consultoria, com vista a reforçar e desenvolver as competências dos empresários, dirigentes e responsáveis funcionais de micro, pequenas e médias empresas, tendo como objetivo a melhoria da sua capacidade de gestão e o aumento da competitividade, modernização e inovação das respetivas empresas.

> Formação Modular - tem por base as unidades de formação de curta duração (UFCD) constantes do Catálogo Nacional das Qualificações e visa aperfeiçoar os conhecimentos e competências adquiridas ou a ser utilizada em processos de reciclagem e reconversão profissional, proporcionando, deste modo, a aquisição dos conhecimentos necessários à integração num mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.

RESULTADO ESPERADO

Reforço da capacidade de adaptação das empresas e dos ativos açorianos às mudanças que condicionam o tecido empresarial e o mercado de trabalho da Região.

BENEFICIÁRIOS

- Associações empresariais representativas do tecido empresarial dos Açores;
- Escolas profissionais;
- Empresas;
- Entidades formadoras certificadas;
- Administração Pública Regional.

INDICADOR RESULTADO

Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação

Situação de partida: 70% (2013)
Valor- alvo: 70-80% (2023)

Participantes empregados que pelo menos mantêm o emprego, 6 meses depois de terminada a participação na formação

Situação de partida: 80% (2013)
Valor- alvo: 90% (2023)

Participantes desempregados integrados no mercado de trabalho, 6 meses após a conclusão da formação

Situação de partida: 35% (2013)
Valor- alvo: 50% (2023)

Empresas que implementam planos de mudança organizacional em sequência de formação, 12 meses após a conclusão das ações
Situação de partida: 84,1% (2013)
Valor- alvo: 80-90% (2023)



EMPREGO E MOBILIDADE LABORAL

Objetivo Específico 8.7.1

POTENCIAR A EMPREGABILIDADE, ALIANDO OPORTUNIDADES DE EMPREGO COM EXPECTATIVAS PESSOAIS E USANDO MAIS EFICIENTEMENTE RECURSOS HUMANOS ADAPTADOS A UMA ECONOMIA EM CONSTANTE MUDANÇA, ATRAVÉS DA MOBILIDADE PROFISSIONAL (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Estágios profissionais no âmbito do programa Eurodisseia;
- > Ações de formação para os candidatos a mobilidade e para conselheiros e line managers;
- > Ações de informação, divulgação, sensibilização e recrutamento.

RESULTADO ESPERADO

Potenciação de oportunidades de emprego, proporcionando experiências profissionais no espaço geográfico europeu.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional

INDICADOR RESULTADO

Participantes no Programa EURODISSEIA, empregados 6 meses após o fim da participação

Situação partida: 39,3% (2012-2013)

Valor- alvo: 50% (2023)



INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA

Objetivo Específico 9.1.1

AUMENTAR O ACESSO DE GRUPOS VULNERÁVEIS AO MERCADO DE TRABALHO E AS COMPETÊNCIAS DE GRUPOS EM SITUAÇÃO DE PARTICULAR DESFAVORECIMENTO PARA A SUA INTEGRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO, BEM COMO DOTÁ-LOS DE COMPETÊNCIAS DE BASE MÍNIMAS QUE FACILITEM A SUA INSERÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Programas ocupacionais de âmbito local e ao serviço à comunidade - a estratégia a implementar assenta na integração das pessoas em contexto de pobreza e exclusão em programas ocupacionais de âmbito local e ao serviço da comunidade onde estas se inserem;

> Ações de vertente formativa escolar e/ou profissional para grupos vulneráveis – ações complementares aos programas ocupacionais que visam intensificar o contato dos indivíduos excluídos do mercado de trabalho com hábitos profissionais com vista a valorizar as suas capacidades de modo a que se constituam como agentes ativos na procura de soluções para os seus problemas;

> Ações de formação de carácter social para grupos vulneráveis - ações complementares aos programas ocupacionais dirigidas aos grupos mais excluídos e que, por terem esse handicap específico, requerem processos formativos ajustados às suas condicionantes e diferenciados, que os dotem de instrumentos de socialização que vão desde o treino das suas competências comportamentais e relacionais até à prática de uma cidadania ativa e esclarecida, fundamental à (re)entrada no mercado de emprego;

> Ações de apoio à contratação de públicos vulneráveis e apoio às empresas de inserção – incentivos às entidades empregadoras do mercado normal de trabalho, para a admissão de pessoas com estas características, bem como formação e prémios de integração, no que respeita às empresas de inserção;

> Apoio a projetos de intervenção social com carácter inovador e experimental que sejam implementados a nível de freguesia e concelho e que dinamizem parcerias entre entidades públicas e privadas que atuem no mesmo território. (Inovação Social).

RESULTADO ESPERADO

Promoção da inclusão de públicos em situação de desfavorecimento e vulnerabilidade, proporcionando-lhes experiências profissionais e dotando-os de competências básicas.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional;
- Entidades formadoras certificadas.

INDICADOR RESULTADO

Participantes de grupos desfavorecidos que foram certificados no final da formação de percursos formativos

Situação partida: 39% (2012)

Valor- alvo: 50% (2023)

Participantes em programas ocupacionais, empregados 6 meses após a conclusão da participação

Situação partida: 12,8% (2013)

Valor- alvo: 20% (2023)



INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA

Objetivo Específico 9.3.1

PREVENIR E COMBATER AS DISCRIMINAÇÕES MÚLTIPLAS E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO E PROMOVER A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, COM ESPECIAL RELEVÂNCIA PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Apoio a campanhas de sensibilização para a promoção da inclusão destinada a minorias sujeitas a discriminações múltiplas e vítimas de violência, através do desenvolvimento de estratégias de prevenção e combate que visem sensibilizar a comunidade em geral e as instituições para a questão da interculturalidade, igualdade e violência de género e de identidade sexual, para a não discriminação em razão da deficiência, idade ou orientação, bem como criar e divulgar materiais informativos e pedagógicos e elaborar planos regionais;

> Apoio a campanhas de sensibilização e informação sobre a temática dos comportamentos aditivos dependências e problemáticas associadas, de forma a contrariar preconceitos e estereótipos com o objetivo de favorecer a igualdade de oportunidades e integração social;

> Apoio a ações de formação potenciadoras de uma intervenção especializada a profissionais e agentes que intervêm no âmbito do sistema de promoção e proteção das crianças (Instituições de Acolhimento e Comissões de Proteção de Crianças e Jovens), na prevenção e combate à violência doméstica (técnicos sociais, técnicos de saúde, forças policiais, magistrados, professores) e na promoção da igualdade de oportunidades e combate às discriminações.

RESULTADO ESPERADO

Promoção de condições para igualdade de acesso e de oportunidades a grupos expostos a contextos de exclusão, por via da prevenção de todas as formas de discriminação.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional;
- Institutos públicos;
- Instituições particulares de solidariedade social;
- Entidades formadoras certificadas.

INDICADOR RESULTADO

Participantes em ações de formação de públicos estratégicos que concluíram a formação

Situação partida: 86% (2013)

Valor- alvo: 90% (2023)



INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA

Objetivo Específico 9.4.1

DIVERSIFICAR E ALARGAR A OFERTA DE SERVIÇOS E DE RESPOSTAS SOCIAIS E DE SAÚDE ESPECIALIZADAS (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Apoio a projetos de intervenção social vocacionados para promoção da inclusão de crianças e jovens oriundos de contextos familiares desestruturados, através do desenvolvimento de estratégias facilitadoras da promoção de estilos de vida saudável, da ocupação orientada de tempos livres, da prevenção de comportamentos de risco e da promoção da parentalidade positiva;

> Apoio a projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de idosos, através da implementação de estratégias de apoio integrado e de cuidado, de apoio psicossocial aos cuidadores informais e de combate ao isolamento através da dinamização de atividades de lazer e melhoria da dinâmica dos centros de convívio, de dia e do serviço de apoio ao domicílio;

> Apoio a projetos de intervenção social vocacionados para a promoção da inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade, através da implementação de estratégias de apoio integrado e de cuidado, da promoção do descanso do cuidador, do desenvolvimento de atividades ocupacionais produtivas facilitadoras do desenvolvimento de competências sociais e pessoais;

> Apoio a projetos de intervenção social vocacionados para a reabilitação e promoção da inclusão de públicos em situação de grave exclusão social (repatriados, sem-abrigo, ex-reclusos, ex-toxicodependentes, etc.), através da implementação de mecanismos de suporte psicossocial, de cuidado e de reabilitação que promovam o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, de estratégias de mediação com a comunidade e instituições, visando a criação de oportunidades de inserção;

> Reorganização e alargamento da Rede Regional de Cuidados Continuados, apoiando as instituições que prestam estes cuidados e, por esta via, promover o acesso a estes serviços em todas as ilhas.

RESULTADO ESPERADO

Capacitação das organizações do terceiro setor com ferramentas de gestão que melhorem a sua dinâmica, para que desenvolvam também soluções de emprego para os públicos mais vulneráveis.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional;
- Institutos públicos.

INDICADOR RESULTADO

Instituições que aumentaram a sua capacidade de acolher mais pessoas e de proporcionar tratamento especializado

Situação partida: 4 (2014)

Valor- alvo: 7 (2023)

Entidades que aumentam a sua capacidade de intervenção

Valor- alvo: 20% (2023)



INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA

Objetivo Específico 9.5.1

QUALIFICAR E CAPACITAR A REDE REGIONAL DE ECONOMIA SOCIAL NO SENTIDO DE AUMENTAR A SUA EFICIÊNCIA E INCENTIVAR A CRIAÇÃO DE EMPRESAS SOCIAIS E MODERNIZAÇÃO DAS JÁ EXISTENTES, TAMBÉM COMO ESTRATÉGIA DE EMPREGABILIDADE DE PÚBLICOS VULNERÁVEIS (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Ações de capacitação de dirigentes das entidades da economia social – no âmbito da gestão dos equipamentos sociais, tendo como objetivo aumentar a sua rendibilidade e eficiência, bem como dotar as instituições de recursos, sistemas e métodos de gestão que as qualifiquem e modernizem, para que prestem a melhor resposta aos seus utilizadores, como por exemplo a criação de uma central de compras de bens e serviços solidários;

> Ações de capacitação de colaboradores da economia social - como forma a habilitá-los a um desempenho especializado nas diferentes áreas de intervenção, o que constitui uma prioridade regional para ampliar a qualidade de serviço neste setor;

> Apoios à criação e modernização de empresas sociais – com vista à empregabilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social, ao apoio à criação e modernização de empresas sociais, através de projetos de ação-formação orientadores nas questões relacionadas com a constituição da empresa, gestão e viabilidade económica da mesma.

RESULTADO ESPERADO

Ampliação da capacidade de intervenção social especializada das instituições, com vista a uma maior abrangência da população açoriana.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional;
- Institutos públicos;
- Instituições particulares de solidariedade social;
- Empresas Sociais.

INDICADOR RESULTADO

Participantes que concluem ações de capacitação das organizações da economia social com certificação

Situação partida: 70% (2012)

Valor- alvo: 75% (2023)



INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA

Objetivo Específico 9.7.1

MELHORAR O ACESSO À SAÚDE E AOS SERVIÇOS SOCIAIS, DIVERSIFICANDO A OFERTA DE SERVIÇOS E APOIANDO A TRANSIÇÃO DOS CUIDADOS INSTITUCIONAIS PARA OS CUIDADOS DE PROXIMIDADE QUE AJUDAM A ACEDER A UMA VIDA INDEPENDENTE E INTEGRADA NA COMUNIDADE (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Novos Centros de Saúde: Centro de Saúde na Ilha de S. Miguel e Centro de Saúde das Lajes do Pico;
- > Intervenções de qualificação/ aumento de capacidade: Hospital do Divino Espírito Santo, Hospital da Horta, Centros de Saúde das Velas, da Calheta e das Flores;
- > Alargar e reorganizar a Rede de Cuidados Continuados;
- > Implementar a Rede de Cuidados Paliativos.

Saúde - Equipamentos

- > Aquisição de ambulâncias e equipamentos para as novas valências das unidades de saúde;
- > Instalação de sistemas de teleconferência e de equipamentos vídeo e de diagnóstico e terapêutica em todas as unidades das 9 ilhas Região.

Sociais - Instalar e equipar novos equipamentos sociais/requalificar e adaptar os existentes:

- > Infância e juventude (jardins de infância e creches);
- > Família e comunidade (centros de acolhimento para pessoas carenciadas e sem abrigo);
- > Idosos: (Centros de Convívio, Centros de Dia e Centros de Noite);
- > Públicos com Necessidades Especiais: (Centros de Atividades Ocupacionais (CAO)).

RESULTADO ESPERADO

Melhoria das condições na provisão dos serviços de saúde, reduzindo as desigualdades no acesso à saúde e melhorar o acesso aos serviços sociais através da promoção de investimentos em infraestruturas e equipamentos, reduzindo as desigualdades, com especial atenção para os grupos marginalizados e as pessoas em risco de pobreza.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local;
- Institutos, Empresas e Associações Públicas;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.

INDICADOR RESULTADO

População beneficiada pelas intervenções em infraestruturas de saúde /sociais no total da população da RAA

Situação de partida: 59% (2013)

Valor- alvo: 100% (2023)



INCLUSÃO SOCIAL E COMBATE À POBREZA

Objetivo Específico 9.9.1 APOIO A EMPRESAS SOCIAIS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Investimentos em instalações e equipamentos necessários à atividade das empresas sociais, que contribuam para a criação de postos de trabalho na economia solidária. Excluem-se desta tipologia de ações, as intervenções previstas na prioridade de investimento 9.7.

Estes projetos serão complementados por intervenções no âmbito da capacitação, apoio ao emprego criado, formação de colaboradores de economia social, que serão promovidas por entidades públicas regionais e cofinanciados pelo Fundo Social Europeu.

RESULTADO ESPERADO

Aumento das empresas sociais no universo das instituições do terceiro sector.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional;
- Institutos, Empresas e Associações Públicas;
- Entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.

INDICADOR RESULTADO

**Peso das empresas sociais
no total das Instituições do
terceiro setor na RAA**

Situação partida: 4% (2013)

Valor- alvo: 10% (2023)



ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Objetivo Específico 10.1.1

COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR PRECOCE, POR VIA DE UMA MAIOR EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, DAS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO DE APRENDIZAGENS E DE CONHECIMENTO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Cursos do Programa de Formação e Inserção de Jovens (PROFIJ) – cursos de dupla certificação de nível 1, 2 (nível básico de ensino) e 4 (de nível secundário), através da alternância entre os contextos de formação e de trabalho;

> Programa Fénix – ações de apoio pedagógico desenvolvidas para reduzir o abandono e promover o sucesso educativo, especificamente orientadas para as disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática;

> Programa Oportunidade, ações de apoio pedagógico desenvolvidas para reduzir o abandono e de promoção do sucesso educativo orientadas para jovens em risco de abandono escolar ao nível do ensino básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), que transitam temporariamente do regime regular para turmas com matriz curricular adaptada;

> Cursos do ensino vocacional – cursos que visam diversificar a oferta formativa dos níveis básico e secundário do sistema educativo regional, na rede pública, com o objetivo de consagrar alternativas mais adequadas ao perfil dos alunos e assegurar a inclusão de todos no percurso escolar;

> Programas de apoio aos alunos e crianças com necessidades educativas especiais – ações de acompanhamento pedagógico que potenciem a escolaridade dos alunos;

> Ações de sensibilização de promoção de saúde em contexto escolar – ações de prevenção da gravidez precoce no âmbito da Área de Intervenção na Promoção da Saúde em Contexto Escolar e da Área de Intervenção na Saúde Infanto-juvenil proporcionadas por profissionais de saúde, destinadas a reduzir comportamentos conducentes à gravidez precoce.

RESULTADO ESPERADO

Diminuição do abandono precoce de educação e formação, incluindo o aprofundamento da relação entre a educação e a prevenção da gravidez precoce, com vista a colmatar as deficiências ainda existentes no sistema educativo regional.

BENEFICIÁRIOS

- Estabelecimentos de ensino e de formação da rede pública e privada;
- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 3

Situação partida: 59% (2012)

Valor- alvo: 70% (2023)

Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2

Situação partida: 45% (2012)

Valor- alvo: 60% (2023)



ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Objetivo Específico 10.2.1

AUMENTAR O NÚMERO DE DIPLOMADOS DO ENSINO SUPERIOR NOMEADAMENTE ATRAVÉS DE UMA MAIOR INCLUSÃO SOCIAL DE ALUNOS DE DIFERENCIADOS MEIOS SOCIOECONÓMICOS AO NÍVEL DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR E AUMENTAR O NÚMERO DE DOUTORADOS NA POPULAÇÃO AÇORIANA (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Cursos superiores de curta duração que visam a aquisição do nível (ISCED) 5;
- > Bolsas de ensino superior para alunos carenciados – Bolsas de estudo a atribuir aos jovens de acordo com a análise prospetiva das necessidades do mercado laboral, tendo em consideração as condições socioeconómicas do respetivo agregado familiar e o adequado aproveitamento escolar dos candidatos;
- > Programas de formação avançada: doutoramentos e pós doutoramentos, prioritariamente em áreas de estudo e investigação de relevante interesse para o desenvolvimento da economia regional e que representem uma mais-valia em termos de empregabilidade no mercado de trabalho não académico.

RESULTADO ESPERADO

Aumento do número de alunos que prosseguem os seus estudos a um nível superior, em convergência com as metas definidas na estratégia Europa 2020.

BENEFICIÁRIOS

- Estabelecimentos de ensino superior;
- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Estudantes certificados nos cursos técnicos superiores profissionais de nível ISCED 5

Situação partida: 75% (2012)

Valor- alvo: 80% (2023)

Doutoramentos concluídos

Situação partida: 65% (2013)

Valor- alvo: 75% (2023)



ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Objetivo Específico 10.3.1

AUMENTAR A EMPREGABILIDADE DE LICENCIADOS CUJA FORMAÇÃO ADQUIRIDA NÃO SE ENQUADRE NAS NECESSIDADES DO MERCADO DE TRABALHO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Ações de reconversão de ativos com qualificação superior em áreas com saídas profissionais - pretende-se estimular a qualificação e atualização de competências através de ações de requalificação profissional de jovens e adultos licenciados com condições de empregabilidade dificultadas, para áreas transversais e de maior empregabilidade e, por esta via, também reforçar a empregabilidade e as oportunidades dos ativos construir um projeto profissional de sucesso, combatendo o desemprego dos jovens e ativos qualificados.

RESULTADO ESPERADO

Criação de um impacto positivo na capacidade produtiva e aumento da produtividade, fator determinante para uma maior competitividade do tecido empresarial e das organizações regionais geradoras de emprego.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Alunos apoiados que obtiveram uma nova qualificação

Situação partida: 36% (2014)

Valor-alvo: 50% (2023)



ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Objetivo Específico 10.3.2

MELHORAR O ACESSO À APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO SISTEMA DE FORMAÇÃO, DO RECONHECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS E/OU FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO QUE POSSIBILITE AUMENTAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES DE EMPREGABILIDADE, BEM COMO INTEGRAR NO TECIDO EMPRESARIAL RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Percursos formativos modulares de dupla certificação, de nível básico ou secundário, certificação escolar ou profissional, inseridos no Catálogo Nacional de Qualificações;
- > Ensino recorrente – modalidade de nível secundário de 2ª oportunidade, repartida entre a modalidade presencial e a mediatizada, esta, disponibilizada exclusivamente na escola-polo ES Vitorino Nemésio, através de plataformas de ensino à distância;
- > Desenvolvimento de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências - visam a certificação de competências escolares e/ou profissionais, adquiridas ao longo da vida, por meio de percursos de formação formais, informais e não formais;
- > Cursos de Aquisição Básica de Competências - visam não apenas dotar os adultos com competências mínimas, níveis básicos de escolaridade, que lhes permitam ultrapassar um conjunto de barreiras que durante parte da sua vida lhes vedou muitas oportunidades. O seu principal objetivo incide sobre a melhoria das competências e qualificações dos formandos, dotando-os de saberes que os tornam ativos e competitivos perante o mercado de trabalho e o seu quotidiano;
- > Formação de formadores – Ações de formação inicial e formação contínua de formadores, com vista a garantir a qualidade, os resultados e o sucesso da formação profissional realizada na Região Autónoma dos Açores.

RESULTADO ESPERADO

Promoção do aumento do nível de qualificação da população ativa adulta menos qualificada, fomentando assim a sua empregabilidade, reconversão profissional dentro das respetivas entidades patronais ou facilitando a sua mobilidade profissional.

BENEFICIÁRIOS

- Estabelecimentos de ensino e formação do sistema educativo regional, da rede pública e privada;
- Entidades formadoras certificadas;
- Instituições de ensino superior;
- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional

Situação partida: 60% (2012)

Valor- alvo: 65% (2023)



ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Objetivo Específico 10.4.1

AUMENTAR O NÚMERO DE DIPLOMADOS EM MODALIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE QUALIDADE, DIVERSIFICADAS E ORIENTADAS PARA O MERCADO DE TRABALHO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Cursos Profissionais - cursos com percursos do nível secundário de educação com forte ligação com o mundo profissional;
- > Cursos do Sistema de Aprendizagem – cursos com modalidades de formação de dupla certificação e conferem simultaneamente o nível IV de formação profissional e uma habilitação escolar de nível secundário;
- > Cursos de especialização tecnológica - Cursos pós-secundários não superiores que visam a aquisição do nível (ISCED) 4 de formação profissional;
- > Programa de Formação Contínua, acompanhamento e inovação de Docentes - orientado para a conceção e implementação de formação contínua dos docentes do sistema educativo regional, nos diferentes níveis e modalidades de ensino e formação da rede pública e privada. Trata-se de uma medida de apoio orientada para a melhoria da qualidade do ensino, de valorização do pessoal docente e dos gestores escolares, tendo em vista a criação de condições que favoreçam, nomeadamente, o reforço da autonomia das escolas, a prevenção do abandono escolar, o apoio à melhoria da qualidade do sistema educativo, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas com a docência no quadro da educação e formação profissional e da formação e qualificação de adultos.

RESULTADO ESPERADO

Aumento da empregabilidade dos jovens e contribuição para a melhoria da capacidade produtiva e da competitividade do tecido empresarial e das organizações regionais geradoras de emprego, através do ajustamento da formação às suas reais necessidades.

BENEFICIÁRIOS

- Estabelecimentos de ensino e formação do sistema educativo regional, da rede pública e privada
- Entidades formadoras certificadas;
- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3

Situação partida: 75% (2012)

Valor- alvo: 80% (2023)

Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET)

Situação partida: 75% (2012)

Valor- alvo: 80% (2023)



ENSINO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

Objetivo Específico 10.5.1

COMPLETAR A REDE PÚBLICA DE ENSINO DA REGIÃO, COM AS ÚLTIMAS INTERVENÇÕES NO QUADRO DA PROGRAMAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS QUE GARANTEM O EQUILÍBRIO DE OFERTA DE CONDIÇÕES EM CADA ILHA (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Intervenções em 9 escolas básicas integradas (EBS e EBI) da responsabilidade do Governo Regional dos Açores: Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, Espaços Desportivos da Escola Básica Integrada da Horta, EBS da Calheta, EBI Canto da Maia, EBI de Arrifes, EBI de Rabo de Peixe, EBI da Lagoa e EBI de Capelas;
- > Intervenções em 14 escolas da responsabilidade das autarquias locais - escolas básicas do 1º ciclo/ jardim-de-infância (EB1/JI);
- > Criação de novo equipamento de ensino profissional através da adaptação de edifício existente para instalação e equipamento da Escola do Mar dos Açores;
- > Apetrechamento da rede escolar e profissional da Região, ao nível do equipamento necessário para aumentar a qualidade dos processos de aprendizagem e do ajustamento com o mercado de trabalho;
- > Apetrechamento em equipamentos para os novos cursos superiores de curta duração (ISCED 5) e para a criação de novos programas de ensino superior à luz das necessidades do mercado de trabalho, em articulação com a prioridade de investimento 10.2.

RESULTADO ESPERADO

Concretização, em termos aceitáveis, a programação dos investimentos em equipamentos escolares, dando assim cumprimento a um ciclo longo e exigente, sucessivamente revisto em função de alterações, como sejam prolongamento da escolaridade obrigatória, dinâmica do ensino profissional, défices de cobertura da rede pré-escolar, entre outras situações corrigidas e objeto de afetação de recursos financeiros.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Pública Regional e Local;
- Estabelecimentos de ensino e formação do sistema educativo regional, da rede pública;
- Instituições de ensino superior.

INDICADOR RESULTADO

Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% alunos)

Situação partida: 78% (2013)

Valor- alvo: 94% (2023)



CAPACIDADE INSTITUCIONAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Objetivo Específico 11.1.1

AUMENTAR AS COMPETÊNCIAS DOS RECURSOS HUMANOS AFETOS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL E LOCAL COM VISTA À REORGANIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR, ATRAVÉS DO AUMENTO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS CIDADÃOS, TRABALHADORES E CANDIDATOS A EMPREGO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Ações de formação estratégicas para a gestão e eficiência na Administração Pública, nas modalidades presencial e à distância. Poderá ainda ser preparada formação específica para alguns organismos da administração regional ou local, após identificação dos aspetos de melhoria ou mudança organizacional dirigidos a esse objetivo;

> Seminários, encontros, jornadas, palestras e conferências, com ênfase nos temas que se revelem estratégicos para a sua modernização/atualização.

RESULTADO ESPERADO

Implementação de uma nova forma de gerir, na sequência profundas reformas introduzidas na Administração Pública, reforçando o enfoque em matérias como a gestão estratégica, a simplificação e modernização administrativas, a inovação, a aplicação de metodologias de trabalho otimizadas por tecnologias de informação, bem como o aprofundamento de uma cultura de meritocracia nos serviços públicos, suportada na diferenciação do desempenho.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional e Local;
- Entidades formadoras certificadas.

INDICADOR RESULTADO

Trabalhadores em funções públicas que se consideram mais aptos após a frequência da formação

Situação partida: 74,9% (2013)

Valor- alvo: 80-90% (2023)



CAPACIDADE INSTITUCIONAL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE

Objetivo Específico 11.2.1

POTENCIAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES DO EMPREGO, SOLIDARIEDADE SOCIAL E EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO DOS SEUS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (FSE)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Desenvolvimento e adaptação de sistemas informáticos para suporte à decisão nos três setores, como por exemplo:

Sistema de gestão escolar - O objetivo nuclear deste projeto consiste em criar e implementar um sistema de gestão escolar, no âmbito da rede pública (com eventual alargamento à rede privada), que permite monitorizar dados correlacionados com a população escolar do sistema educativo regional público, afigurando-se um instrumento consolidador de tomada de decisão na implementação das políticas educativas;

Integração de funcionalidades no sistema de informação da Segurança Social, que permita o acompanhamento do histórico e caracterização dos agregados familiares, sinalizados pela via das suas problemáticas sociais e prestações sociais atribuídas, bem como a sua interligação com os sistemas informáticos dos setores da educação e do emprego;

Reformulação do sistema informático do emprego, de forma a permitir a articulação da informação produzida com a dos sistemas atrás referidos.

> Apoio técnico e financeiro à criação de uma rede de Mediadores Tutores que visa a monitorização dos sistemas de educação, emprego e da solidariedade social e funcionarão como elos de ligação entre os três setores, permitindo a geração de alertas relacionados com problemas de desemprego, exclusão social, abandono ou absentismo escolar, etc.

RESULTADO ESPERADO

Alcançar eficiências consideráveis nos processos e medidas em que intervêm os três setores intervenientes, ao mesmo tempo que se ambiciona minorar os efeitos burocráticos, financeiros e funcionais advenientes de um funcionamento desarticulado e, por conseguinte, divergente das orientações do quadro global para a reforma da Administração Pública.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Respostas concretizadas em relação ao n.º de alertas emitidos

Situação partida: 50% (2013)

Valor- alvo: 90% (2023)



ALOCAÇÃO ESPECÍFICA PARA A ULTRAPERIFERIA

Objetivo Específico 12.4.1

COMPENSAÇÃO DE CUSTOS ADICIONAIS NAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO NOS TRANSPORTES INTER-ILHAS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

> Financiamento das ajudas ao funcionamento e das despesas relacionadas com obrigações e contratos de serviço público, designadamente no transporte de passageiros inter-ilhas.

RESULTADO ESPERADO

Possibilidade que todas as nove ilhas do arquipélago possam constituir-se como um verdadeiro mercado regional, potenciando as possibilidades de escala, de aglomeração das atividades económicas e produtivas e de criação de emprego, conforme disposto no n.º 2 do artigo 12.º do Regulamento (UE) n.º 1301/2013, de 17 de dezembro, ou seja, em apoios específicos não integrados nos objetivos temáticos previstos no regulamento (UE) n.º 1303/2013.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

INDICADOR RESULTADO

Movimento aéreo de passageiros inter-ilhas

Situação partida: 834 mil
pessoas (2013)

Valor- alvo: 970 mil pessoas
(2023)



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Objetivo Específico 13.1.1

AUMENTAR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DA AUTORIDADE DE GESTÃO E DOS ORGANISMOS INTERMÉDIOS NA EXECUÇÃO DAS TAREFAS ATRIBUÍDAS (FEDER)

TIPOLOGIAS DE AÇÃO

- > Preparação, execução, acompanhamento e inspeção;
- > Avaliação e estudos;
- > Informação e comunicação.

BENEFICIÁRIOS

- Administração Regional.

RESULTADO ESPERADO

Aumento da Eficiência e a Eficácia da Autoridade de Gestão e dos Organismos Intermédios na Execução das Tarefas Atribuídas.

CONTACTOS

PO AÇORES 2020

AUTORIDADE DE GESTÃO

Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais
Caminho do Meio, 58 - São Carlos - 9701-853 Angra do Heroísmo
Tel: 295 206 380 | e-mail: drepa@azores.gov.pt

ORGANISMOS INTERMÉDIOS

Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro, s/n - 9500-119 Ponta Delgada
Tel: 296 308 000 | e-mail: info.dreqp@azores.gov.pt

Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade
Rua de São João, n.º 55 - 9500-107 Ponta Delgada
Tel: 296 309 100 | e-mail: draic@azores.gov.pt

E-MAIL GERAL PO AÇORES 2020

poacores2020@azores.gov.pt

O WEBSITE PO AÇORES 2020

www.poacores2020.azores.gov.pt

O WEBSITE PORTUGAL 2020

www.portugal2020.pt



Cofinanciado pelo eixo 13 - Assistência Técnica do PO AÇORES 2020